

INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA PESQUISA PIBIC_EM/UFGD

Any Cristina Da Silva Rodrigues (anyrodrigues111@gmail.com)

Almeida Denise Mesquita De Melo (denisealmeida@ufgd.edu.br)

Este trabalho reflete sobre a experiência formativa vivenciada através do exercício de pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/UFGD. Um programa que tem por função de despertar o interesse científico e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional da Rede Pública para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Neste contexto, uma estudante de uma escola da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul foi incentivada a refletir por meio de investigação científica sobre o processo de inclusão de alunos com necessidades educativas específicas na Educação Básica. Decorre daí a pesquisa em questão, que tem por objetivo conhecer, através do ponto de vista da equipe gestora da Educação Especial de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Dourados-MS, como ocorre nesta instituição o processo de inclusão de estudantes com deficiências, altas habilidades/superdotação e/ou transtorno global do desenvolvimento ou transtorno do espectro autista - TEA. Propõe-se o desenvolvimento da investigação por meio de metodologia qualitativa, com a utilização de entrevistas semiestruturadas. Para tanto, procedeu-se com o levantamento bibliográfico, fichamento de textos selecionados e a exploração de literatura adequada à tarefa de subsidiar a elaboração de um referencial teórico capaz de promover a compreensão sobre o que são direitos humanos, e o que é o direito à educação, e especificamente, capaz de instruir sobre o que é o direito à uma educação para todas as pessoas. Buscou-se compreender o que é Educação Especial e o que é a Educação Especial vista sob a perspectiva da Educação Inclusiva, bem como buscou-se verificar o que diz a legislação brasileira sobre o tema na atualidade. Em campo iniciou-se movimentos de observação e interlocuções com vistas a desvendar na instituição selecionada: qual a população, público alvo da educação especial, atendida no momento atual?; que recursos materiais e humanos a escola dispõe para realizar seu atendimento a este público?; que formação os profissionais da escola (docentes, técnicos e outros) têm para realizar o atendimento a esta população?; e, por fim, como os profissionais da escola avaliam o atendimento oferecido pela escola a este alunado? As dificuldades encontradas para o desenvolvimento da pesquisa até o momento são relativas: (a) ao descompasso entre o calendário acadêmico da UFGD e o calendário escolar do Ensino Médio das escolas estaduais do Mato Grosso do Sul; e, (b) nível de complexidade da literatura acadêmica em relação ao tema proposto, sobretudo quando contextualizada no momento formativo vivido por uma estudante em fase preparatória para o Exame Nacional do Ensino Médio e os vestibulares.